

## Moraes dá prazo para o X provar indicação legal no Brasil

# Moraes exige comprovação de representação legal da rede X

### Embate na Justiça

Plataforma informa que contratou advogados para defender a companhia. Ministro do STF dá prazo de 24 horas para empresa provar licitude de ato

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes definiu ontem prazo de 24 horas para que a rede social do bilionário sul-africano Elon Musk explique se reativou sua representação legal no país.

A decisão foi tomada após o X indicar ao STF que tinha contratado os advogados paulistas André Zonaro Giacchetta e Sérgio Rosenthal para representá-lo. "Não há qualquer prova da regularidade da representação da X Brasil em território brasileiro, bem como na licitude da constituição de novos advogados", pontuou Moraes.

A falta de definição de representantes legais no Brasil foi um dos motivos apontados pelo ministro do STF na decisão que levou à suspensão do X em todo o território nacional, no fim de agosto. Mais cedo, Moraes multou o X e a Starlink, ambas do empresário Elon Musk.

### O bloqueio

- No dia 30 de agosto, o X foi bloqueado por não cumprir determinações judiciais no país. A medida foi tomada após o fim do prazo de 24 horas dado pelo ministro ao bilionário Elon Musk, dono da rede social, para indicar um representante legal no Brasil.

- "Determino a suspensão imediata, completa e integral do funcionamento do X em território nacional, até que todas as ordens judiciais proferidas nos presentes autos sejam cumpridas, as multas

O valor é de R\$ 5 milhões por dia por burlar a suspensão da rede social no Brasil.

### Vaiém do acesso

O X voltou a estar parcialmente acessível para os brasileiros na quarta-feira. Ontem, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) confirmou, em nota, ter identificado que o X estava acessível. Segundo a Anatel, a atitude "demonstra intenção

devidamente pagas e seja indicado, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional. No caso de pessoa jurídica, deve ser indicado também o seu responsável administrativo", afirma Moraes no texto.

- Ao justificar a suspensão, o ministro citou o Marco Civil da Internet e disse que as empresas de internet devem ter representação no Brasil e cumprir decisões judiciais sobre a retirada de conteúdo considerado ilegal.

- Moraes também afirmou que Musk retirou a empresa do Brasil com o objetivo de não cumprir as decisões do STF.

deliberada de descumprir" a determinação do Supremo.

A Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), que representa as empresas que tiveram de suspender a rede social, afirma que o X burlou a ordem de Moraes por meio de uma técnica que adota IPs dinâmicos. De acordo com a associação, o X utilizou o Cloudflare, serviço de proxy reverso

em nuvem que atua como intermediário entre os usuários e os servidores da rede social, para driblar a determinação. O sistema permite que o IP, que diferencia cada máquina, fique "escondido", dificultando o bloqueio imposto pelo STF.

A rede social afirmou que a restauração "temporária" do serviço da plataforma no Brasil foi "involuntária" e ocorreu devido a um problema técnico. "Embora esperemos que a plataforma fique inacessível novamente em breve, continuamos os esforços para trabalhar com o governo brasileiro para retornar muito em breve para o povo do Brasil", publicou o X em sua conta de Assuntos Governamentais Globais. Ontem, o X voltou a ficar inacessível para usuários brasileiros.

### Perfis retidos

Já as contas dos influenciadores digitais Allan dos Santos, Monark, Daniel Silveira e Rodrigo Constantino foram retidas pela plataforma, em respeito a uma determinação de Moraes. De acordo com o portal O Globo, a medida faz parte dos esforços da plataforma para o retorno oficial da rede social ao Brasil. —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias Pagina: 15